



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Práticas socioculturais fronteiriças na mídia online
<b>Autor</b>	LETICIA GOMES LANCANOVA
<b>Orientador</b>	KARLA MARIA MULLER

## **PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS FRONTEIRIÇAS NA MÍDIA ONLINE**

O presente trabalho faz parte das análises sobre Mídia e Fronteira e representa o quarto ciclo da pesquisa que é denominado 'Práticas Socioculturais Fronteiriças na Mídia Online', desenvolvida há mais de dez anos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O projeto traz para a discussão elementos da cultura e da identidade fronteiriças presentes nos textos de organizações sediadas em espaços conurbados e semi-conurbados das linhas de divisa do sul do Brasil com países da América Latina (Uruguai, Argentina e Paraguai) e avalia como a mídia local interfere na construção e divulgação das identidades fronteiriças, através da análise dos portais online de veículos situados na fronteira brasileira. No ciclo atual, constituíram-se parte da análise os jornais A Plateia (Santana do Livramento/BR- Rivera/UY), Gazeta do Iguazu (Foz do Iguazu/BR- Puerto Iguazu/AR- Ciudad Del Este/PY), Diário da Fronteira (Uruguiana/BR- Paso de Los Libres/AR), e Folha Barrense (Barra do Quaraí/BR- Bella Unión/UY- Monte Caseros/AR).

A coleta dos dados foi realizada utilizando-se a metodologia da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), a mesma empregada ao longo de todo o projeto.

A análise recai sobre o posicionamento de instituições locais de cidades fronteiriças brasileiras, no caso as instituições midiáticas, que assumem o lugar de fala de agente fronteiriço através de textos veiculados em seus sites, portais e blogs.

Ao discutirmos a cultura fronteiriça, temos que levar em conta, além dos elementos ligados aos habitantes locais, fatores correspondentes às organizações ali estabelecidas. O diferencial que deve ser considerado é o espaço como de interação entre diferentes nações, governadas por poderes com normas, leis e critérios próprios.

Dizemos isso por considerar que há implicações da cultura local na cultura organizacional e vice-versa. As trocas acontecem quase que naturalmente, produzindo novas práticas específicas do lugar. O fenômeno ocorre em todos os espaços citados acima, embora, em cada um destes, existam fatores peculiares à região.

Nesse sentido, consideramos a mídia local como importante sujeito, pois seu papel é ativo; não apenas no sentido de divulgar os acontecimentos do lugar, mas também porque participa do processo de (re)criação das práticas cotidianas.

Percebe-se, portanto, que os meios de comunicação local adquirem um importante papel no reforço das práticas socioculturais do lugar, incorporando-se a cultura fronteiriça através do destaque dos acontecimentos desta ordem. Esses sites e portais têm, então, o poder de fortalecer e até estimular novas formas de integração entre os sujeitos, propiciando um olhar sobre a fronteira de modo positivo.